

Sumário

Introdução	1
1. Epistemologia e Positivismo Jurídico	15
1.1 Conceituando Epistemologia.....	15
1.2 Epistemologia em Platão	17
1.3 Epistemologia em Kant	20
1.4 Popper e Kuhn: verdade <i>versus</i> certeza e os paradigmas científicos....	27
1.5 A Filosofia como Condição de Possibilidade para (a Ciência) (d)o Direito	35
1.6 A Epistemologia do Direito no Positivismo Jurídico Normativista Kelseniano	38
1.7 A Teoria Pura do Direito e o Relativismo Filosófico.....	44
1.8 As Raízes Filosóficas da Teoria Pura e da Norma Fundamental Kelseniana	48
1.9 As insuficiências da teoria de Kelsen	57
2 Reflexos e Consequências da Epistemologia do Positivismo Normativista no Direito Brasileiro	67
2.1 Ciência Jurídica: desafios conceituais	68
2.2 Discricionariedade e ativismo judicial	74
2.3 Os Três Modelos Explicativos de Ferraz Jr.....	79
2.4 Uma Crítica à “Epistemologia das Ciências Culturais” de Ovídio	82
2.5 Anti-Epistemologia.....	93

2.6 As características do pós-positivismo “à brasileira”	96
2.7 Os perigos da naturalização do ativismo judicial	110
3. Direito e Democracia: um Panorama Contemporâneo	119
3.1 Origem e Evolução do Estado Moderno	119
3.2 Estado Democrático de Direito e Constitucionalismo Contemporâneo.....	122
3.3 As Crises da Democracia Contemporânea.....	131
3.4 Semiologia do Poder	143
3.5 Law & Economics	149
3.6 O “Neoconstitucionalismo”: uma estratégia de fundamentação teórica pós-positivista para o Direito.....	154
3.7. O Constitucionalismo Garantista de Ferrajoli.....	162
4. Desafios para a consolidação de uma epistemologia jurídica pós-positivista.....	179
4.1 As Três Matrizes Jurídicas.....	180
4.2 A Dimensão Temporal na Perspectiva Sistêmica.....	185
4.3 Epistemologia e Autopoiesis.....	189
4.4 Hermenêutica Jurídica e Epistemologia: a Armadilha Relativista.....	193
4.5 Pragmatismo, Relativismo e Ceticismo na Filosofia Jurídica.....	201
5. Perspectivas para uma (re)construção pós-positivista da epistemologia jurídica.....	211
5.1 As Mitologias do Direito Moderno	213
5.2 Determinabilidade e Responsividade, Autonomia e Heteronomia ...	221
5.3 O Pêndulo de Fitzpatrick e a Hermenêutica Jurídica	229

5.4 Caos, Ordem e (im)previsibilidade.....	232
5.5 Ontologia e Epistemologia dos Objetos Institucionais Abstratos	239
6. O que uma epistemologia jurídica do Direito democrático contemporâneo (não) deve ser	245
Conclusão	261
Referências.....	267